

ESQUECI-ME COMO SE CHAMA

TEXTO
Danil Harms

ILUSTRAÇÃO
Gonçalo Viana



antes de ler

Explorar a capa, o título, contracapa e algumas ilustrações do interior. Pedir que formulem todas as hipóteses possíveis sobre o conteúdo do livro, a partir destes elementos. Se quiser, durante a leitura, pare a páginas tantas e peça para continuarem a história por escrito ou oralmente, de forma a poderem comparar o resultado com o conteúdo do livro.

depois de ler

- . Houve alguma coisa que vos agradou neste livro?
- . Houve alguma coisa que não vos agradou / surpreendeu?
- . Este livro recorda-vos algum que já tenham lido?
- . Qual a vossa opinião sobre as ilustrações?
- . Existe alguma coisa neste livro que já vos tenha acontecido?
- . Como descreveriam este livro aos vossos amigos?
- . Se pudessem alguma coisa no livro, o que mudariam? Porquê essas mudanças?
- . Agora que conhecem o livro, que outro título lhe poderíamos dar?

TEATRO DE MARIONETAS OU B.D.

Algumas destas histórias são ótimas para transformar em banda desenhada ou num teatro de marionetas. Por exemplo, o texto “A corrida”, com toda a sua acção, daria uma fantástica BD, e o poema “No jardim zoológico”, com aquele diálogo absurdo daria um belo teatro de marionetas. Montem o vosso espectáculo. Para além das duas personagens que conversam, podem incluir alguns dos animais bizarros que aquele diálogo vai criando.

GRITOS INVENTADOS

Alguém sabe como gritam os ouriços? E as girafas? E os búfalos? Este é um jogo para jogar a pares. A primeira coisa a fazer é escolher um animal que não sabemos como “grita” e inventar um grito para ele. Quando todos estiverem satisfeitos com o seu grito, as equipas apresentam o seu animal. Um faz o grito e outro imita os gestos do animal. Ganha quem adivinhar primeiro que animal está a ser representado.



ESQUECI-ME QUEM SOU

Este é um jogo muito conhecido. Escolhe-se o nome de uma pessoa famosa, um animal, uma cidade, uma comida, etc., escreve-se num *post-it* e cola-se na testa de quem, de repente, se esqueceu quem é. Agora, cabe a essa pessoa, que não consegue ver o que está escrito no papel, fazer perguntas para adivinhar quem é: “Sou uma pessoa ou um animal?”, “Sou homem ou mulher?”, “Sou actor?”, etc. Ganha quem gastar menos perguntas para curar a sua amnésia.

O MESMO MOLDE, HISTÓRIAS DIFERENTES

O desafio aqui é o seguinte: pegamos no molde do texto “Uma história”, mas cada um faz uma nova história sobre o rei, sobre o ladrão e sobre o ferreiro. No final teremos uma história com novos episódios. Se quiserem, podem também alterar os temas sobre os quais escrever, por isso, em vez do rei, do ladrão e do ferreiro, podem escolher um gato, um bombeiro e uma bruxa.

UM LIVRO DE MICRO-CONTOS

Como repararam, alguns dos contos do Daniil Harms são bem pequenos. A estas histórias tão pequenas costuma-se chamar micro-contos. Mas não é só o Daniil Harms que gosta deste género. Existem muitos escritores que preferem esta espécie de história em miniatura. E tu? Qual o conto mais pequeno que consegues escrever? Achas que consegues escrever um conto em duas linhas? Experimenta e não te esqueças de os ilustrar. Uma variação deste exercício, também bastante desafiante, é escrever um conto em 50 palavras, nem mais, nem menos, 50 palavras exactas.



*Enviem os resultados das vossas actividades para a **bruaá**.*